

EDITORIAL

Com a presente edição da Revista Brasileira de Educação Especial, fechamos o volume 11, referente ao ano de 2005.

Em 2005, um dos principais acontecimentos para a Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial foi a avaliação positiva do SciELO no que se refere à entrada de nossa Revista para esse sistema. Entretanto, algumas recomendações deverão ser atendidas no período de um ano. Desta forma, gostaríamos de compartilhar esta responsabilidade com os membros da ABPEE, algumas já discutidas e aprovadas durante Assembléia Geral realizada na UFSCar, em São Carlos, durante o II Congresso Brasileiro de Educação Especial:

- ♣ Aumentar a abrangência dos autores dos artigos e dos revisores *ad hoc*, que atualmente apresentam concentração acima de 50% em um mesmo estado.
- ♣ Cuidar para que o periódico seja publicado com pontualidade.
- ♣ Aprimorar a qualidade gráfica do periódico.
- ♣ Implementar revisão mais rigorosa do idioma inglês.
- ♣ Adotar análise de mérito científico por revisores *ad hoc*.
- ♣ Implementar revisão mais rigorosa dos artigos de revisão, atentando para os aspectos ligados à atualidade e à exaustividade da bibliografia.
- ♣ Implementar revisão mais rigorosa dos artigos, padronizando sua apresentação conforme normas estabelecidas nas instruções aos autores.
- ♣ Incluir nas instruções aos autores, informações referentes à indicação de responsabilidade do autor pelo conteúdo do manuscrito e aos procedimentos adotados pelo periódico para verificação da aprovação de pesquisa por um comitê de ética

O volume 11, número 3, da RBEE, traz oito artigos: seis relatos de pesquisa, um ensaio e um artigo fechando a seção *Composição e avaliação de artigos da Revista Brasileira de Educação Especial*.

O primeiro artigo, que abre a revista, foi encomendado e trata da *Revisão por pares na Revista Brasileira de Educação Especial* que dá enfoque à importância da avaliação para assegurar a qualidade da revista. No artigo, é apresentada uma análise sobre o tempo médio da recepção, revisão e aceite dos trabalhos publicados entre os anos de 2002 a 2004.

O segundo artigo exibe interessante ensaio sobre a avaliação assistida para crianças com necessidades educacionais especiais enfocando questões relacionadas à inclusão escolar.

Na seção relatos de pesquisa, poderemos encontrar os temas interação em sala de aula; solução de problemas por crianças com deficiência mental leve; escolha e desempenho no trabalho de adultos com deficiência mental, comunicação verbal e não-verbal entre mães e crianças com deficiência visual; e um artigo que identifica as percepções de jovens que possuem um irmão especial.

A revista ainda traz um relato de pesquisa internacional sobre o tema *organização e gestão do processo ensino-aprendizagem no 1º ciclo do ensino fundamental*. O autor apresenta interessante análise sobre os procedimentos de planejamento, implementação e avaliação da aprendizagem em sala de aula e a importância desses procedimentos frente ao ensino inclusivo.

A revista apresenta, também, duas resenhas. Uma sobre o livro *Brincar para todos*, de autoria de Mara O. Siaulys, e outra sobre a *Revista Inclusão*, ambas as publicações editadas pelo Ministério de Educação/Secretaria de Educação Especial.

Finalizando, gostaríamos de agradecer a todos os membros do corpo editorial, sem os quais seria impossível a tarefa de publicação da revista. Pudemos, ainda, contar, em 2005, com 15 avaliadores *ad hoc*, que nos auxiliaram nas avaliações específicas, os quais agradecemos nominalmente: Anna Augusta Sampaio de Oliveira; Dagoberto Buim Arena; Débora Deliberato; Dionísia Aparecida Cusin Lamônica; Edison Duarte; Eucia Beatriz Lopes Petean; Hugues Costa de França Ribeiro; José Carlos Miguel; Maria Amélia de Almeida; Maria Cecília de Rafael Góes; Maria da Piedade Resende da Costa; Olga Maria Piazzentin Rolim Rodrigues; Rosângela Gavioli Prieto; Soraia Napoleão de Freitas; Tércia Regina S. Dias.

Eduardo José Manzini
Editor